

## **Fides Rio 2023: “Riscos cibernéticos são a nova praga do mundo”**

Para contribuir com o alto nível dos debates na Fides Rio 2023, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) convidou o presidente da BOXX Insurance USA, Hilario Itriago, para participar do painel “Segurança Cibernética e mitigação de riscos no mercado de seguros”, realizado no último dia da conferência.

A conversa reuniu ainda o presidente do Conselho da Junto Seguros, Leonardo Deeke Boguszewsk; o diretor Senior da Fitch Ratings, Gerry Glombicki; o professor de Direito da University of California, Shauhin Talesh; e o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Ricardo Villas Bôas Cueva, que também é coordenador acadêmico de cursos de pós-graduação da ENS. A mediação do painel coube à diretora de Redação no Grupo Bandeirantes de Comunicação, Andressa Guarana.

Hilario Itriago reforçou que os ataques cibernéticos acontecem a todo segundo, em todo o mundo, e que é preciso ter uma estrutura adequada para lidar com essas ocorrências. “É necessário criar uma estrutura de proteção cyber na qual as seguradoras, corretores e o gestor de risco conversem de forma bem específica”.

### **Cobertura contra cyberbullying**

O executivo explicou que, com o avanço da revolução tecnológica, as ameaças podem se propagar por qualquer dispositivo, inclusive os mais comuns, do cotidiano da maioria das pessoas, atingindo a ricos, pobres, grandes e pequenas empresas. “Isso exige que todos estejam preparados da mesma maneira para dar uma resposta e ter proteção cibernética”.

Itriago também contou que a empresa que preside já oferece seguros contra cyberbullying, para indivíduos e famílias norte-americanas e canadenses. “Os riscos cibernéticos são a nova praga do mundo, precisam ser levados a sério do ponto de vista dos seguros, pois têm a ver com sustentabilidade e desenvolvimento econômico. Assim como aconteceu na área da Saúde, na qual cada indivíduo tem proteção individual, chegará o momento em que todos precisarão ter alguma proteção na área de Segurança Cibernética”, alertou.

### **Formação e treinamento**

Na opinião de Gerry Glombicki, muitas pessoas não entendem o risco cibernético e, por isso, o subestimam. Segundo ele, a maioria entende esse assunto pelos filmes de Hollywood, mas a realidade é muito diferente. “Qualquer coisa conectada à internet pode ser hackeada”.

Glombicki foi enfático ao analisar o atual cenário de riscos cibernéticos. “É certo que haverá um ataque devastador, só não sabemos quando e onde. Mas a boa notícia é que podemos evitá-lo com dois fatores: sorte e trabalhando juntos. Investir na formação e no treinamento dos colaboradores da empresa é a melhor coisa a se fazer”, recomendou.

### **Empresas mais expostas**

Leonardo Boguszewsk falou sobre a necessidade de repensar o modelo de negócios da empresa, a partir do momento em que as operações de venda e atendimento aos clientes se tornaram prioritariamente digitais. O fato levou a companhia a ficar mais exposta aos riscos cibernéticos.

Para Boguszewsk, não deve haver segregação de conhecimento entre as áreas de negócios e de tecnologia. À medida em que os colaboradores estão mais bem preparados, melhores serão as práticas diárias no combate aos ataques de hackers.

“Os carros têm freios não para poderem parar, mas para poderem acelerar. Gosto de usar essa analogia no caso empresarial. Os freios são importantes para as companhias crescerem. Em muitos casos, os ataques são possibilitados por erro humano. É preciso se preparar para minimizar as chances de eles acontecerem”, afirmou.

## **União entre poder público e iniciativa privada**

O ministro do STJ atentou para a diferença entre proteção de dados pessoais e proteção da segurança da informação. “Antigamente, pensavam que se tratava da mesma coisa. Mas sem a segunda é impossível ter a primeira”, afirmou Cueva, acrescentando que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) trouxe medidas para estimular o cuidado nas empresas com as boas práticas de segurança da informação.

Já o acadêmico Shauhin Talesh abordou a pesquisa sobre riscos cibernéticos que elaborou no mercado de seguros nos EUA, que identificou que as empresas não estão dedicando tempo e dinheiro necessários para fazer uma mudança comportamental para evitar ataques. Ele lembrou que ainda há muita insegurança na área de seguros cibernéticos nas empresas, uma vez que os ataques evoluem e se modificam de forma constante. “É preciso pensar que governos não são oponentes do setor privado nessa busca pelo controle de risco. É um trabalho coletivo”.

---

## **Confira como foi a participação da ENS na Fides Rio 2023**

Entre 24 e 26 de setembro, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) esteve presente na Fides Rio 2023, a maior conferência de seguros das Américas e Península Ibérica. O encontro é organizado a cada dois anos pela Federação Interamericana de Empresas de Seguros (Fides), entidade sem fins lucrativos que agrega atualmente as associações de seguros privados de 20 países membros, tendo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) entre as fundadoras e representante do Brasil.

No retorno do evento ao formato presencial, a ENS marcou presença com estande na ExpoFides, onde recebeu congressistas e apresentou soluções educacionais para empresas e colaboradores.

### **Lucas Vergilio defende união do setor**

O presidente da Escola, Lucas Vergilio, participou do café da manhã oferecido pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor), que teve como tema “A Distribuição de Seguros no Brasil e na América Latina”.

Em sua fala, Vergilio destacou ações recentes da ENS, como a imersão internacional realizada em Londres, no início de setembro, em parceria com o Chartered Insurance Institute (CII). “Neste curso, percebi que a Inteligência Artificial, quando utilizada para a subscrição de riscos, traz melhores resultados para o setor”, explicou.

O presidente da Escola aproveitou a oportunidade para pregar a união do setor de seguros, fazendo analogia entre dois esportes. “O tênis é competitivo, um jogador quer derrotar o outro; já no futsal não há esse sentimento de competir, um jogador facilita a jogada para o outro. Precisamos unir o mercado de seguros e a ENS está à disposição para servir a todo o setor”.

O café da manhã foi conduzido pelo presidente da Fenacor, Armando Vergilio, que teve a companhia do diretor-presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, e do presidente da AAPAS – Asociación Argentina de Productores Asesores de Seguros, Sebastián Del Brutto.

### **Presidente da Fenacor destaca trabalho da ENS**

Armando Vergilio também participou da cerimônia de abertura da Fides e, na oportunidade, enalteceu o trabalho realizado pela ENS. “Não tem como não reconhecer a importância da ENS, que forma e habilita mais de cinco mil novos corretores por ano e está continuamente preparando, qualificando, treinando e atualizando essa força de vendas e os demais integrantes do mercado de seguros, cuidando do ensino e provendo o mercado de conhecimento e informações com altíssima qualidade”, elogiou.

### **Livros em parceria com a Fenacor**

Outra importante contribuição dada pela Escola à conferência foram os livros “[As Mútuas no Mercado de Seguros](#)” e “[Visão do Mercado de Seguros Brasileiro](#)”, produzidos em parceria com a Fenacor. As obras foram distribuídas no estande da Federação e estão disponíveis para download.

A primeira foi escrita pelo economista e consultor, Claudio Contador, com coordenação dos assessores da Presidência da ENS, Marcelo Rocha e Augusto Cardoso. Já a segunda obra contou com a colaboração de 11 personalidades do setor: Armando Vergilio, Augusto Cardoso, Claudio Contador, Francisco Galiza, Gianni Moreira, Juliana Ribeiro Barreto Paes, Manuel Matos, Marcelo Rocha, Maria Helena Monteiro, Solange Vieira e Wallace Rufino de Queiroz. Presidente da Fenacor destaca trabalho da ENS

Armando Vergilio também participou da cerimônia de abertura da Fides e, na oportunidade, enalteceu o trabalho realizado pela ENS. “Não tem como não reconhecer a importância da ENS, que forma e habilita mais de cinco mil novos corretores por ano e está continuamente preparando, qualificando, treinando e atualizando essa força de vendas e os demais integrantes do mercado de seguros, cuidando do ensino e provendo o mercado de conhecimento e informações com altíssima qualidade”, elogiou.

---

### **Conec 2023: ENS presente nos debates e Exposeg**

Na próxima semana, a cidade de São Paulo (SP) sediará o maior evento de corretores de seguros do País, o Conec 2023. Promovido pelo Sincor-SP, o encontro acontecerá no Transamerica Expo Center, entre 5 e 7 de outubro.

O congresso terá palestras simultâneas, shows de grandes artistas, espaço gastronômico, prêmios, ações sociais, feira de negócios, a Exposeg, e muito mais.

Como principal instituição de ensino de seguros do Brasil e apoiadora do evento, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) estará presente nos três dias de atividades, com delegação composta pelos dirigentes e por gestores de Ensino, Marketing, Comunicação e Vendas, para ações de relacionamento e lançamento de novidades exclusivas.

Conheça tudo o que a ENS levará ao Conec 2023:

#### **Lucas Vergilio na abertura**

No primeiro dia, às 19h45, o presidente da Escola, Lucas Vergilio, participará do talk show que abre oficialmente o Conec. Com o tema “O futuro chegou, e aí?”, o debate também contará com as presenças do presidente do Sincor-SP, Boris Ber, do presidente do SindsegSP, Rivaldo Leite, do diretor-presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, do presidente da Fenacor, Armando Vergilio, e do superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, que será o apresentador.

#### **Livro e palestra “O Corretor de Seguros e a Nova Forma de Vender”**

No segundo dia do evento, às 17h, Diego Maia, convidado da ENS, realizará a palestra “O Corretor de Seguros e a Nova Forma de Vender”. Quem assistir à apresentação poderá acumular pontos valiosos no aplicativo “ENS no CONEC” (veja abaixo) e, assim, aumentar as chances de ganhar prêmios.

Maia também estará presente no estande da Escola para sessão de autógrafos do livro gratuito e homônimo à palestra, produzido em parceria com a Escola.

#### **Aplicativo “ENS no CONEC”**

A grande novidade da Escola no evento será o aplicativo “ENS no CONEC”. Já disponível para download nas lojas da Apple Store e Play Store, o app foi desenvolvido para oferecer uma experiência envolvente e repleta de prêmios.

Pelo aplicativo, os congressistas terão a oportunidade de interagir com profissionais do mercado e, jogando o game exclusivo disponível na plataforma, será possível acumular pontos que poderão ser trocados por prêmios no estande da ENS.

Como parte do game, cada colaborador da Escola presente no Conec terá um QR Code com uma pontuação atribuída. Para acumular pontos, os participantes deverão procurar esses códigos nas camisas dos colaboradores no estande. Além disso, outros QR Codes estarão estrategicamente posicionados pelo evento, oferecendo pontos extras.

As cinco pessoas que somarem o maior número de pontos no app receberão os seguintes prêmios:

- 1º colocado - 1 bicicleta elétrica LEV, modelo E-BIKE;
- 2º colocado - 1 smart TV LG de 65 polegadas com resolução 4K;
- 3º colocado - bolsa de estudos integral para o curso de MBA em Gestão de Riscos e Seguros, oferecido pela ENS em 2024;
- 4º colocado - bolsa de estudos integral para a Graduação em Gestão de Seguros, oferecida pela ENS em 2024;
- 5º colocado - 1 caixa de som JBL, modelo Charge 5.

No estande da Escola, também serão distribuídos como brindes ecobags, porta-celulares, garrafas térmicas e canetas personalizadas.

Vai ao Conec? Prestigie as ações da Escola, baixe agora o app, assista aos debates e visite nosso estande na Exposeg!

**Fonte:** [ENS](#), em 02.10.2023.